

## **BRS BELAJOIA: CULTIVAR DE TRIGO DE PORTE BAIXO E DE ALTA PRODUTIVIDADE**

Pedro Luiz Scheeren<sup>1</sup>, Vanderlei da Rosa Caetano<sup>2</sup>, Eduardo Caierão<sup>1</sup>, Márcio Só e Silva<sup>1</sup>, Ricardo Lima de Castro<sup>1</sup>, Luiz Eichelberger<sup>1</sup>, Eliana M. Guarienti<sup>1</sup>, Martha Zavariz de Miranda<sup>1</sup>, Flávio Martins Santana<sup>1</sup>, Leila Costamilan<sup>1</sup>, João Leonardo Pires<sup>1</sup>, Gilberto Rocca da Cunha, José Pereira da Silva Junior<sup>1</sup>, Douglas Lau<sup>1</sup> e Sírío Wiethölter<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Pesquisador, Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT (Embrapa Trigo), Rodovia BR 285, km 294, Caixa Postal 451, CEP 99001-970, Passo Fundo - RS. <sup>2</sup>Pesquisador, Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado (Embrapa Clima Temperado), Rod. BR 392, km 78, Pelotas, RS. E-mail: pedro.scheeren@embrapa.br

A Embrapa Trigo tem buscado lançar para cultivo novas variedades de trigo, que apresentem características superiores em termos de resistência às doenças causadas por fungos ou por vírus, associadas à característica de porte baixo das plantas, o que possibilitará, em caso de quantidades maiores de fertilizantes, a redução do risco de perdas por acamamento.

BRS Belajoia é originária do cruzamento entre o genitor feminino “PF 001237” e a linhagem “PF 980560”, como genitor masculino. A geração F<sub>1</sub> (F 80759) foi conduzida em telado na Embrapa Trigo, em 2004. Em seguida, exceto a geração F<sub>4</sub>, que foi conduzida em telado, no verão 2006/2007, as demais gerações, de F<sub>2</sub> a F<sub>8</sub>, foram conduzidas no campo experimental da Embrapa Trigo (sendo que três destes cultivos estavam incluídos nas parcelas denominadas “destaques”), empregando os métodos genealógico e massal. As sementes das plantas na geração F<sub>9</sub> foram colhidas no sistema massal, originando a nova linhagem PF 101088, com histórico de seleção F80759-Z-6500F-6502F-6502F-6502F-0F-1F-0F.

Em 2011, a linhagem PF 101088 foi avaliada no “15º Ensaio Preliminar de Linhagens – ELP 15” de rendimento de grãos e, em 2012, a linhagem foi avaliada no “1º Ensaio Preliminar de Linhagens – ELP 1” de rendimento de

grãos, apresentando desempenho destacado ocupando o primeiro lugar em rendimento de grãos. Em 2013, foi promovida ao “1º Ensaio Preliminar de Segundo Ano”. Posteriormente, foi avaliada nos ensaios de “Valor de Cultivo e Uso – VCU”, conduzidos de 2014 até 2016, conforme normas do “MAPA” (BRASIL, 2008), apresentando rendimento de grãos igual à média das testemunhas, BRS Marcante e TBIO Sinuelo (Tabela 1). O percentual relativo quando comparado à média das testemunhas em 2014, 2015 e 2016 foi 100%, 98% e 100%, respectivamente.

BRS Belajoia é cultivar pertencente ao grupo bioclimático de primavera, de porte baixo (75 cm na média das avaliações em 32 ensaios de VCU, conduzidos de 2014 até 2016) e de ciclo precoce (80 dias até o espigamento e 128 dias até a maturação, na média das avaliações em 32 ensaios de VCU). Caracteriza-se por ser moderadamente resistente ao crestamento, à debulha natural e à geada na fase vegetativa. Tem comportamento moderadamente resistente ao acamamento e reação intermediária para germinação na espiga em pré-colheita. Com relação às principais doenças, caracteriza-se por ser resistente ao oídio (*Blumeria graminis*) e ao Vírus do Mosaico do Trigo (VMT); moderadamente resistente à septoriose (*Stagonospora nodorum*), à ferrugem da folha (*Puccinia graminis tritici*), com provável resistência de planta adulta, à mancha marrom, à mancha bronzeada ou amarela; e moderadamente suscetível à giberela (*Gibberella zeae*) e apresenta reação intermediária ao Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC).

O perfil de qualidade tecnológica de BRS Belajoia está apresentado nas Tabelas 2 e 3. A média de força de glúten foi de  $221 \times 10^{-4}J$  e  $245 \times 10^{-4}J$ , respectivamente na Região Homogênea de Adaptação (RHA) 1 e 2 (BRASIL, 2010). Considerando a Instrução Normativa nº 38 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil, 2010) e seu desempenho, BRS Belajoia foi classificada, preliminarmente, na “Classe Pão”, tanto na RHA 1 como RHA 2. Pela classificação preliminar como “Trigo Pão”, sugere-se que esta cultivar seja empregada na fabricação de pães, massas alimentícias e crackers.

A cultivar BRS Belajoia foi registrada no Ministério da Agricultura, Pesca e Agropecuária sob o nº 37070, e indicada para cultivo na Regiões

Homogêneas de Adaptação 1 e 2, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, e para a Região Homogênea de Adaptação 1 do Paraná, (Brasil, 2008).

### Referências bibliográficas

BRASIL. Instrução Normativa nº 58, de 19 de nov. de 2008. **Regiões para realização de ensaios de Valor de Cultivo e Uso em trigo**. Diário Oficial da União, seção 1, pág. 3. Brasília, 2008.

BRASIL. Instrução Normativa nº 38, de 1 de dez. de 2010. **Parâmetros de classificação e identificação de trigo**. Diário Oficial da União, seção 1, pág. 2. Brasília, 2010.

**Tabela 1.** Rendimento de grãos (kg ha<sup>-1</sup>) da cultivar de trigo BRS Belajoia e das testemunhas BRS Marcante e TBIO Sinuelo, e desempenho relativo (%) na média de 32 experimentos nas Regiões Homogêneas de Adaptação 1 e 2, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, nos anos de 2014 a 2016. Passo Fundo, 2017.

	2014	% <sup>1</sup>	2015	% <sup>1</sup>	2016	% <sup>1</sup>	Média Geral	% <sup>1</sup>
BRS Belajoia	4.682	100	4.484	98	6.837	100	5.334	100
TBIO Sinuelo	4.857	104	4.698	103	6.873	101	5.476	102
BRS Marcante	4.520	96	4.390	97	6.786	99	5.232	98
T <sub>M</sub> <sup>2</sup>	4.688	100	4.544	100	6.830	100	5.354	100

<sup>1</sup> % = porcentagem de rendimento de grãos da cultivar BRS Belajoia em relação à média das testemunhas TBIO Sinuelo e BRS Marcante. <sup>2</sup> T<sub>M</sub> - Média das duas testemunhas.

**Tabela 2.** Perfil de qualidade tecnológica da cultivar de trigo BRS Belajoia, a partir de amostras de experimentação, conduzidas pela Embrapa Trigo no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, na Região Homogênea de Adaptação 1. Passo Fundo, 2017.

Variável	Melhorador	Pão	Doméstico	Básico	Total/Média
Nº de Amostras	1	4	2	1	8
Acumulado por Classe	1	5	7	8	8
Classe comercial (%)	12,5	50	25	12,5	100
W ( $\times 10^{-4}$ J) - Média	300	257	168	106	221
P/L - Média	0,9	1,6	1,2	0,4	1,3
IE (%) - Média	54,4	60,4	52,4	46	55,9
Proteína (%) - Média	14,3	-	14,7	15,6	14,9
NQ (s) - Média	373	451	431	233	409
L* - Média	92,9	93,1	91,9	90,8	92,5
b* - Média	11,8	10,6	10,8	10,9	10,9

<sup>1</sup>L\*= luminosidade (Minolta). L\*= 100 (branco total); L\*= 0 (preto total). <sup>2</sup>b\*= coordenada de cromaticidade (Minolta).

<sup>3</sup>SI = sem informação.

**Tabela 3.** Perfil de qualidade tecnológica da cultivar de trigo BRS Belajoia, a partir de amostras de experimentação, conduzidas pela Embrapa Trigo no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, na Região Homogênea de Adaptação 2. Passo Fundo, 2017.

Variável	Melhorador	Pão	Doméstico	Básico	Total/Média
Nº de Amostras	1	5	2	-	8
Acumulado por Classe	1	6	8	8	8
Classe comercial (%)	12,5	62,5	25,0	-	100
W ( $\times 10^{-4}$ J) - Média	353	244	193	-	245
P/L - Média	1,1	1,1	1,5	-	1,2
IE (%) - Média	56,9	58,2	55,7	-	57,4
Proteína (%) - Média	14,5	14,5	14,5	-	14,5
NQ (s) - Média	419	387	396	-	393
L* - Média	93,6	92,6	92,7	-	92,8
b* - Média	11,3	11,4	11,3	-	11,4

<sup>1</sup>L\*= luminosidade (Minolta). L\*= 100 (branco total); L\*= 0 (preto total). <sup>2</sup>b\*= coordenada de cromaticidade (Minolta).

<sup>3</sup>SI = sem informação.